



Câmara Municipal de Salmourão

Estado de São Paulo

ATA DA DECIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALMOURÃO, ESTADO DE SÃO PAULO, PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA, ANO DE 2025. -----

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às vinte horas, realizou-se a Décima Primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salmourão, estado de São Paulo. Presidida pelo vereador **LEANDRO DE PAULA** e secretariada pelo vereador Wesley Barbosa. Também presentes os vereadores: Edinaci Silva dos Santos, Fernando Roçato, Flávio Eduardo Rodrigues, Francine Caetano da Silva, Luiz Carlos do Carmo, Pedro Henrique Ramos e Wikele Fernando da Silva Ferreira. O presidente declarou haver quórum regimental e, sob a graça de Deus, iniciou a sessão. Em seguida foi realizada a leitura da Bíblia Sagrada e iniciado o **EXPEDIENTE**. O presidente informou que a ata da décima sessão ordinária do presente ano foi disponibilizada aos vereadores nos termos regimentais e que não houve pedido de impugnação. A ata foi aprovada por oito votos a zero. A seguir foram apresentados os documentos do expediente: **Do Poder Executivo:** Ofício nº 177/2025, que responde as indicações apresentadas na última sessão ordinária. **Do Poder Legislativo:** A direção dos trabalhos foi passada ao vice-presidente, vereador Luiz Carlos. Moção nº 02/2025 (Moção de Congratulação e Louvor), de autoria do vereador Leandro de Paula, que homenageia a equipe de futebol de Salmourão pelo ótimo resultado conseguido no campeonato promovido pela AMNAP. A moção foi colocada em discussão. O vereador Leandro disse que a proposição foi ideia do sr. Éverton, diretor municipal de esportes. Pediu o apoio dos colegas e falou sobre a importância em se impulsionar a prática esportiva em Salmourão, bem como os sonhos que cada criança desta equipe tem de se tornar, um dia, um jogador de futebol profissional. Não houve mais uso da palavra. A moção foi colocada em votação e aprovada por unanimidade (8X0). A direção dos trabalhos voltou ao presidente. Moção nº 03/2025 (Moção de Congratulação e Louvor), de autoria do vereador Pedro Henrique Ramos, enaltecendo a carreira construída pelo professor Osvaldo do Amaral, professor da Escola Estadual Hans Wirth, recentemente aposentado. A moção foi colocada em discussão. O vereador Pedro pediu o apoio dos vereadores na aprovação da moção; falou da importância em se reconhecer um profissional que, por escolha própria, se dedicou a formar cidadãos em nosso município. Acrescentou que a matéria também é uma forma de reconhecer uma profissão tão importante para a sociedade como é a de professor. Não houve mais uso da palavra. A moção foi colocada em votação e aprovada por unanimidade (8X0). Indicações apresentadas à prefeitura municipal: **Indicação do vereador Luiz Carlos do Carmo:** Indicação nº 59/2025, que indica a contratação de empresa para a pintura da sinalização horizontal de trânsito na Vicinal Antônio Gonçalves de Castro, que liga Salmourão ao Rio Aguapeí (faixas divisórias da pista e demais símbolos obrigatórios). Todos os documentos apresentados foram deixados a disposição dos vereadores. Foi encerrado o Expediente. O intervalo foi dispensado pelos vereadores. Então o Presidente abriu a **ORDEM DO DIA** para a discussão e votação da seguinte pauta: 1. Projeto de Lei nº 17, de 2025, de autoria do vereador Fernando Roçato, que dispõe sobre a instalação de estruturas denominadas “partlets” em logradouros públicos no município de Salmourão. Iniciando a pauta, o presidente determinou a leitura do Projeto de Lei nº 17, de 2025 e informação sobre os pareceres. A pedido do primeiro-secretário, a leitura completa do projeto foi dispensada, então foi feita a sua apresentação e a dos pareceres das comissões permanentes, todos favoráveis ao projeto. Então o projeto foi colocado em discussão. O vereador Fernando Roçato explicou a matéria do projeto e sua importância para os comerciantes e clientes. Agradeceu aos colegas pelo apoio ao projeto. Não houve mais uso da palavra. O Projeto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade (8X0). O Presidente declarou aprovado o Projeto de Lei nº 17, de 2025 e determinou a confecção e envio do autógrafo ao Poder Executivo. Terminada a pauta, foi



Câmara Municipal de Salmourão

Estado de São Paulo

encerrada a Ordem do Dia e aberta a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** para o pronunciamento dos vereadores. O vereador **Edinaci Silva dos Santos** iniciou agradecendo ao pastor presente e à comunidade que acompanhava a sessão. Ressaltou a importância da participação popular nas reuniões legislativas. Prosseguindo, destacou a necessidade de cada vereador apresentar pedidos de emendas parlamentares junto aos deputados federais e estaduais, explicando que, embora os parlamentares possuam verbas destinadas aos municípios, muitas delas somente serão liberadas no próximo ano. Relatou viagem oficial realizada a Brasília, onde permaneceu por quatro dias, acompanhado do colega Luiz Carlos, com o objetivo de pleitear recursos. Informou que manteve encontros com o ministro Alexandre Padilha e visitou diversos gabinetes parlamentares. Dessa viagem, comunicou que obteve compromissos de repasses financeiros de quinhentos mil reais (R\$ 500.000,00) do deputado federal Kiko, destinado ao recapeamento asfáltico e quinhentos mil reais (R\$ 500.000,00) do deputado federal Paulo Freire, também voltados à infraestrutura viária. Esclareceu que, para garantir os compromissos, pediu que os deputados gravassem vídeos confirmando os repasses, uma vez que, segundo suas palavras, após o registro em vídeo os parlamentares não poderiam voltar atrás em suas promessas. Além disso, informou tratativas com o deputado federal Alencar Santana, que se comprometeu a destinar recursos para a construção de 20 unidades habitacionais no município, com valor estimado em aproximadamente dois milhões de reais (R\$ 2.000.000,00). Ao tratar de outra demanda, o vereador Edinaci destacou conversa com a chefia de gabinete do ministro Alexandre Padilha, a respeito de obra de ligação viária entre os municípios de Salmourão e Lucélia, que estaria embargada. Reiterou a importância dessa obra para os trabalhadores rurais que enfrentam dificuldades de acesso em dias de chuva. Nesse contexto, pediu ao vereador Eduardo que se empenhe através de ações que evitem a perda dessa obra. No tocante à atuação política local, comentou denúncias apresentadas contra ele e contra a Prefeitura Municipal, destacando que venceu duas ações movidas em seu desfavor e que a prefeita já obteve êxito em aproximadamente quinze processos, concluindo que nem toda denúncia possui fundamento. Defendeu que as críticas e fiscalizações devem ser exercidas com responsabilidade, sempre pautadas na verdade e na honestidade. Em seguida, o vereador relatou fiscalização realizada por ele no Centro de Saúde, onde chegou às 5h30 da manhã. Narrou que encontrou diversos pacientes aguardando em condições adversas para coleta de sangue, a qual somente se inicia às 7h, o que causa sofrimento aos idosos e demais cidadãos. Considerou tal situação um descaso e pediu providências à diretora municipal de saúde, Sra. Luana, para garantir atendimento adequado e digno à população. Na sequência, o presidente, vereador **Leandro de Paula** manifestou-se sobre o tema, esclarecendo que a coleta de exames laboratoriais é realizada por empresa terceirizada que possui horário específico para recolher o material, geralmente a partir das 9h. Esclareceu que, em alguns casos especiais, como exames enviados diretamente à cidade de Marília, a coleta ocorre às 5h30, mas que, na maioria das vezes, o horário adequado é após as 7h, conforme orientação médica, a fim de preservar a qualidade das análises. O vereador **Edinaci** replicou, relatando que presenciou situações em que o sangue coletado permaneceu no posto até o meio-dia, resultando em exames alterados. Citou exemplo pessoal em que recebeu resultado incompatível, reforçando a necessidade de maior rigor no transporte e encaminhamento das amostras. O presidente convidou o vereador **Fernando** a se manifestar, em razão de sua atuação na área da saúde. O parlamentar explicou que o serviço de exames é de fato terceirizado e que apenas a coleta das amostras é executada por funcionários do centro de saúde. Confirmou que o posto de saúde abre às 7h e que há pessoas que chegam muito antes desse horário, porém a coleta não ocorre antecipadamente. Disse que os atrasos no recolhimento do material podem comprometer exames, especialmente quando sangue e urina permanecem armazenados por tempo prolongado, mesmo sob refrigeração. Defendeu, portanto, que a Secretaria de Saúde busque



Câmara Municipal de Salmourão

Estado de São Paulo

ajustes contratuais junto à empresa responsável, para garantir o recolhimento das amostras em tempo hábil e evitar prejuízos à população. O vereador **Luiz Carlos do Carmo** iniciou sua fala agradecendo a presença da população e dos colegas parlamentares, ressaltando a importância da participação da comunidade nas sessões da Câmara. Manifestou gratidão aos representantes do grupo CCI pela cessão do salão aos trabalhadores da reciclagem, reconhecendo o relevante serviço prestado à limpeza urbana, e agradeceu também aos secretários municipais Diego Delmore, Éverton Caparroz, Susana Furier e demais colaboradores do município. Relatou viagem a Brasília realizada em conjunto com o vereador Edinaci, destacando as dificuldades enfrentadas e os frutos obtidos. Informou a destinação de duzentos e cinquenta mil reais (R\$ 250.000,00) para custeio, já repassados pelo deputado federal Paulo Freire, e a previsão de mais quinhentos mil reais (R\$ 500.000,00) para dois mil e vinte e seis. Comunicou ainda o compromisso de quinhentos mil reais (R\$ 500.000,00) do deputado federal Kiko e a confirmação de 20 unidades habitacionais pelo deputado José Alencar, além da audiência com o ministro Padilha e sua assessoria, ocasião em que ambos foram parabenizados pelo empenho em buscar recursos. O vereador relatou episódio de saúde pessoal, quando necessitou de atendimento emergencial na Santa Casa, afirmando ter superado a situação pela graça de Deus. Também informou participação em audiência pública na Câmara Municipal de Parapuã, onde manteve contato com o assessor do deputado Emídio, responsável por repasse anterior de cem mil reais (R\$ 100.000,00) para custeio, e com o deputado Luís Cláudio Marcolino, a quem solicitou recursos para aquisição de veículo destinado ao transporte de pacientes em fisioterapia. Defendeu a necessidade de veículos adequados e confortáveis, sobretudo para os idosos, em substituição às ambulâncias em estado precário. Por fim, relatou que o vereador Edinaci solicitou ao mesmo deputado estadual o valor de duzentos mil reais (R\$ 200.000,00) para conclusão das obras da praça local. Encerrou agradecendo a todos e reiterando seu compromisso em buscar melhorias para o município. O Vereador **Pedro Henrique Ramos** iniciou seu pronunciamento cumprimentando os presentes e agradecendo aos vereadores pela aprovação unânime da moção em homenagem ao professor Osvaldo. Em seguida, relatou que, no exercício de sua função fiscalizadora, recebeu documentos do Departamento Social que despertaram questionamentos. Informou que esteve pessoalmente na Prefeitura, onde foi muito bem recebido pelo secretário Édis Gabau, e que, diante das dúvidas levantadas, buscou orientações no Tribunal de Contas do Estado, em Adamantina. O vereador destacou que protocolou requerimento solicitando informações sobre a distribuição de óculos pelo setor social, considerando questionamentos da população sobre os critérios de atendimento. Disse ter recebido lista com 33 beneficiários, mas observou divergências com outros relatórios, levantando dúvidas quanto à transparência administrativa. Citou casos em que, segundo ele, houve favorecimento, como o da servidora Márica, responsável pelo Planejamento e Controle, e seus familiares, contrastando com situações em que pedidos de cidadãos foram negados. Pedro Henrique afirmou não se tratar de denúncia formal, mas de notícia de fato a ser apurada por órgãos técnicos, reiterando a importância da fiscalização independente de mandatos, mencionando que requerimentos e notícias de fato semelhantes ocorreram em administrações anteriores, como a do ex-prefeito Aílson, apresentados por vereadores da época, como Fernando, Leandro, o ex-vereador Antônio Vilas e a atual prefeita Sônia. Informou ainda que apresentou notícia de fato ao Ministério Público contra a servidora Isabel Ferreira Alves, Assistente Social do município, em razão de supostas ausências não justificadas. Apontou que, no mês de julho, a servidora teria deixado de comparecer em oito dias, sem justificativa em registros oficiais, e que não haveria controle de ponto. Segundo o vereador, a servidora deveria cumprir cento e vinte horas mensais, mas, em seu acompanhamento, teria realizado menos de sessenta horas. Ressaltou que tais situações comprometem o funcionamento



Câmara Municipal de Salmourão

Estado de São Paulo

do Fundo Social e questionou o pagamento de horas extras, que defendeu serem devidas somente a quem efetivamente trabalha. Enfatizou que sua atuação não configura perseguição política, mas sim o cumprimento do dever de fiscalizar a correta aplicação dos recursos públicos, destacando que o orçamento do município gira em torno de quarenta e quatro milhões. Afirmou que a oposição não é contrária à cidade, mas sim a práticas que considera irregulares ou privilegiem interesses individuais. Na sequência, o **Presidente, vereador Leandro**, fez uso da palavra e orientou os vereadores a terem cautela quanto ao uso de documentos oficiais que contenham nomes de beneficiários de programas sociais. Ressaltou que a fiscalização é legítima, mas a exposição pública de dados pessoais pode gerar problemas legais. Recomendou que eventuais irregularidades sejam encaminhadas diretamente aos órgãos competentes. O Presidente salientou que não cabe ao vereador julgar se um cidadão, inclusive aposentado, merece ou não determinado benefício, lembrando que muitos aposentados vivem apenas com um salário mínimo, como seus próprios pais, e enfrentam dificuldades financeiras. Destacou a importância de se evitar perseguições políticas e pessoais, afirmando que todos têm direitos e deveres, mas que certas atitudes revelam intenções de perseguição. Encerrou reforçando que os mandatos são transitórios e que os representantes devem atuar com responsabilidade e cautela, conscientes de que foram escolhidos pelo povo para exercer suas funções. O presidente informou que a próxima sessão ordinária será realizada no dia oito de setembro. Como nada mais havia a tratar, declarou encerrada a sessão e, para constar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelos membros da Mesa Diretora. Sala das Sessões, em vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte e cinco. -----

LEANDRO DE PAULA
Presidente

LUIZ CARLOS DO CARMO
Vice-presidente

WESLEY BARBOSA
Primeiro-secretário

WIKEL F. DA SILVA FERREIRA
Segundo-secretário